

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL (1º trimestre de 2008)

Em cumprimento das obrigações legais aplicáveis (Código dos Valores Mobiliários) o Conselho de Administração da IMPRESA apresenta a INFORMAÇÃO relativa ao 1º trimestre do ano em curso.

Na elaboração da mesma, foram naturalmente observados os indispensáveis critérios de rigor e objectividade.

1. Principais Factos

- Receitas consolidadas de 61,7 M€ no 1º trimestre de 2008, sendo de referir:
 - * Aumento de 3,4% das receitas publicitárias, com bom comportamento da Televisão e da rede de sites do Grupo.
 - * Crescimento de 2,2% das receitas com venda de publicações.
 - * Subida de 13,6% das receitas dos canais temáticos.
 - * Crescimento das receitas de multimédia, com ganho de 8,0%.
 - * Descida da venda de produtos associados em 73,5%, devido à ausência de colecções no 1º trimestre.
 - * Descida de 28% no conjunto das restantes receitas, principalmente com a ausência de acções de merchandising e menores vendas de CD's.
- EBITDA de 5,8 M€, o que representou uma descida de 11,5%, penalizado pelo o crescimento das novas áreas.
- Resultados líquidos atingiram -331 mil Euros, com o aumento dos custos com amortizações e financeiros..

Tabela 1. Principais indicadores do 1º trimestre 2008

(Valores em 000 €)	Mar-08	Mar-07	var (%)
Receitas Consolidadas	61.738	61.837	-0,2%
Publicidade	37.462	36.228	3,4%
Vendas de Publicações	7.275	7.115	2,2%
Subscrição de Canais	8.931	7.859	13,6%
Produtos Alternativos	338	1.273	-73,5%
Multimedia	4.531	4.195	8,0%
AudioVisual	2.381	2.739	-13,1%
Merchandising	426	1.100	-61,3%
Outras	1.472	2.107	-30,1%
Receitas Televisão	42.053	40.996	2,6%
Receitas Jornais	12.361	12.811	-3,5%
Receitas Revistas	6.644	8.225	-19,2%
Receitas Digital	1.281	527	143,0%
EBITDA	5.809	6.561	-11,5%
Margem EBITDA	9,4%	10,6%	
EBITDA Televisão	4.812	5.861	-17,9%
EBITDA Jornais	2.263	1.900	19,1%
EBITDA Revistas	-220	-230	-4,4%
EBITDA Digital	-542	-327	66,0%
Resultado Líquidos	-331	1.040	n.a.
Dívida Líquida (M€)	201,4	208,3	-3,3%

2. Televisão

Tabela 2. Indicadores da SIC

	Mar-08	Mar-07	var %
Total Receitas	42.052.895	40.996.210	2,6%
Publicidade	25.628.053	24.621.583	4,1%
Subscrição Canais	8.930.567	7.858.807	13,6%
Multimedia	4.311.625	4.075.783	5,8%
AudioVisual	2.381.021	2.739.085	-13,1%
Merchandising	426.128	1.099.885	-61,3%
Outras	375.502	601.066	-37,5%
Custos Operacionais	37.241.233	35.134.737	6,0%
EBITDA	4.811.662	5.861.473	-17,9%
EBITDA (%)	11,4%	14,3%	
Resultados Antes Impostos	2.964.015	4.398.676	-32,6%

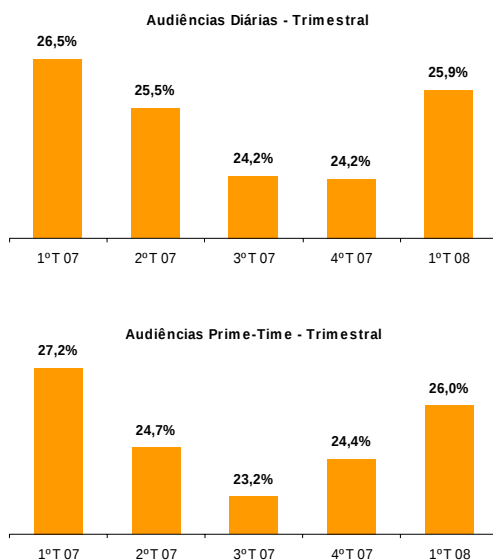
Nota: Subscrição de Canais engloba a SIC Notícias, a SIC Radical, a SIC Mulher e os subscritores internacionais da SIC Internacional e da SIC Notícias.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

A SIC terminou o 1º trimestre 2008 com um total de receitas de 42,2 M€, o que representa um crescimento de 2,6%. Registou-se um bom comportamento das receitas publicitárias e das receitas de subscrição, que não foi acompanhado pelas restantes receitas.



No final do 1º trimestre verificou-se uma subida de 4,1% nas receitas de publicidade, apesar das receitas registadas no 1ºT de 2007 estarem empoladas com a realização do tempo de antena.

No primeiro trimestre de 2008, as audiências da SIC foram de 25,9%, correspondendo a uma subida de 7% em relação aos 24,2% verificados no 4º trimestre de 2007.

Registou-se, em relação ao trimestre anterior, uma recuperação em todos os blocos horários, com destaque para os horários nobre e da tarde. Com uma nova direcção de programas desde Janeiro, procedeu-se à remodelação da programação, com a recuperação das novelas brasileiras, dos talk-shows “Fátima” e “Contacto” e novos programas de entretenimento nas tardes dos fins-de-semana. Também houve uma maior aposta no futebol, com a transmissão dos jogos da Taça de Portugal. O novo modelo do “Jornal da Noite” e a maior aposta na reportagem permitiram uma subida das audiências do Jornal, reforçando o horário nobre.

A estratégia de programação passa pelo reforço da ficção portuguesa (novelas, mini-séries e filmes), pelo humor (com o regresso dos “Gatos Fedorentos”) e por novos programas de entretenimento, para além das melhores novelas brasileiras. Esta nova grelha de programação será lançada no final do Verão de 2008.

No seguimento da sua estratégia de reforço da ficção nacional, a SIC antecipou o reforço da sua posição no capital na TDN, S.A. – Terra do Nunca Produções, passando a deter 60% desde o início de Abril de 2008.

As receitas de subscrição de canais temáticos subiram 13,6% no 1º trimestre de 2008. Para além do aumento dos subscritores internacionais, que em Angola atingiu a cifra de 150 mil, registou-se um aumento de subscritores em todas as plataformas.

As outras áreas apresentaram menores taxas de crescimento, destacando-se as seguintes:

- Multimedia cresceu 5,8% no 1º trimestre, representando 10% das receitas da SIC no trimestre.

- Merchandising apresentou uma descida de 61,9%, após os principais programas responsáveis pelo crescimento desta área terem terminado.
- A área de Audiovisual apresenta uma descida de 5,1%, afectado pela queda nas vendas da editora iPlay.

Os custos operacionais cresceram 6% no 1º trimestre de 2008. O principal responsável por esta subida foi o aumento de 6,7% nos custos de programação, principalmente com a maior aposta no futebol. Por outro lado, os custos com pessoal desceram 3,3%.

A evolução operacional implicou uma contracção das margens, tendo o EBITDA descido 17,9% no 1º trimestre, para 4,8 M€, o que proporcionou uma margem de 11,4%.

Esta evolução implicou, também, uma descida do resultado antes de impostos da SIC, que terminou o 1º trimestre de 2008 com o montante de 2,9 M€, menos 32,6% do que em Março de 2007.

3. Jornais

Tabela 3. Indicadores dos Jornais

	Mar-08	Mar-07	var %
Total Receitas	12.361.418	12.810.719	-3,5%
Publicidade	8.586.980	8.585.388	0,0%
Publicações	3.569.717	3.440.739	3,7%
Outras	204.722	784.592	-73,9%
Custos Operacionais	10.098.432	10.910.837	-7,4%
EBITDA	2.262.986	1.899.882	19,1%
EBITDA (%)	18,3%	14,8%	
Resultados Antes Impostos	2.152.251	1.720.764	25,1%

Em relação às contas de Março de 2007, as receitas totais desceram 3,5% para 12,3 M€, com o aumento das receitas de circulação a não ser suficiente para compensar a maior queda das outras receitas. As receitas de publicidade não sofreram qualquer variação.

A comparação das receitas publicitárias foi afectada pela ocorrência da Páscoa no 1º trimestre (em 2007 ocorreu em Abril) o que prejudicou principalmente as publicações semanais. As receitas publicitárias apresentaram um valor idêntico ao registado em Março de 2007.

Em termos homólogos, as receitas de circulação subiram 3,7% até ao final de Março, com uma subida generalizada em todos os títulos. No Expresso, o aumento na venda de exemplares conjugou-se com a subida do preço de capa. O acontecimento mais marcante do 1º trimestre foi a profunda remodelação do Courier Internacional, que passou a formato de revista com a periodicidade mensal. A remodelação registou-se em Janeiro e a média de vendas registada nos primeiros 3 meses de 2008 superou os 20.000 exemplares mensais, que compara com os 8.000 exemplares semanais do 1º trimestre de 2007.

As outras receitas desceram 73,9%, devido à ausência de lançamento de produtos associados durante o 1º trimestre de 2008. Os primeiros lançamentos do ano só se registaram na 2ª quinzena de Março, antecipando-se um 2º trimestre com várias campanhas.

Os custos operacionais registaram uma descida de 7,4%, com a redução da actividade dos produtos associados e com menores custos de pessoal, apesar da campanha de lançamento do novo Courier. Manteve-se o esforço de reestruturação, com estes custos a atingirem 377 mil euros, ligeiramente superiores aos registados no 1º trimestre de 2007.

Apesar da descida das receitas, a evolução positiva dos custos operacionais permitiu que o EBITDA subisse 23,3% no 1º trimestre de 2008, para 2,3 M€. A margem situou-se em 18,3% no final de Março de 2008, uma melhoria em relação aos 14,8% do período homólogo.

No final do 1º trimestre, os resultados antes de impostos foram de 2,2 M€, uma subida de 25,1% em relação aos registados em Março de 2007.

4. Revistas

Tabela 4. Indicadores das Revistas

	Mar-08	Mar-07	var %
Total Receitas	13.280.268	16.450.266	-19,3%
Publicidade	5.675.383	5.706.583	-0,5%
Publicações	6.749.881	7.359.726	-8,3%
Produtos	310.032	964.932	-67,9%
Outras	855.005	2.419.025	-64,7%
Custos Operacionais	13.357.542	16.910.012	-21,0%
EBITDA	-439.570	-459.746	4,4%
EBITDA (%)	-3,3%	-2,8%	
Resultados Antes Impostos	-815.082	-876.254	7,0%

Nota: A IMPRESA consolida 50% dos valores apresentados, proporcional à sua participação.

No 1º trimestre de 2008, a actividade da área de revistas ainda foi afectada pelo encerramento de publicações e, simultaneamente, pelo processo de reestruturação. As receitas totais atingiram 13,3 M€, o que representou uma descida de 19,2% em relação a Março de 2007.

As receitas de publicidade desceram 0,5% no 1º trimestre, como consequência do encerramento de algumas revistas e pela ocorrência da Páscoa no 1º trimestre.

As receitas com venda de publicações apresentaram uma descida de 8,3% em termos homólogos. Com a descida de vendas a afectar a grande maioria das publicações, o decréscimo foi empoado devido ao fim da publicação das revistas “Rotas do Mundo”, “World Business” e “Super Interessante”, para além do encerramento das revistas juvenis “Floribella” e “Chiquititas”, após a conclusão dos respectivos programas televisivos. Prosseguiu-se, no 1º trimestre, com a política de relançamentos, sendo de realçar o rejuvenescimento da Exame Informática na altura em que celebra 15 anos.

Em relação às outras receitas, houve uma descida de 68,5%, resultado do menor número de acções de produtos associados, conjugado com o fim de alguns contratos de “customer publishing”.

Neste 1º trimestre de 2008, a par da descida das receitas, registou-se uma evolução similar dos custos operacionais. Os custos operacionais desceram 21,0% no 1º trimestre. Os custos de reestruturação subiram para 362 mil Euros no 1º trimestre. O EBITDA manteve-se negativo no 1º trimestre, registando um valor negativo de 439 mil euros, o que representa uma melhoria de 4,4% face a 2007.

A EDIMPRESA terminou o 1º trimestre com resultados antes de impostos negativos de 0,8 M€, uma melhoria de 7% em relação aos valores de Março de 2007.

5. Impresa Digital

Tabela 5. Indicadores da Impresa Digital

	Mar-08	Mar-07	var %
Total Receitas	1.329.520	526.966	152,3%
Publicidade	410.708	170.942	140,3%
Software	4.690	110.900	-95,8%
Conteúdos	249.582	59.725	317,9%
Outras	664.540	185.399	258,4%
Custos Operacionais	1.871.515	853.516	119,3%
EBITDA	-541.995	-326.550	-66,0%
EBITDA (%)	-40,8%	-62,0%	
Resultados Antes Impostos	-819.013	-390.598	-309,7%

No 1º trimestre de 2008, as receitas totais da Impresa Digital cresceram 152,3%, em termos homólogos, para 1,3 M€. Com vários projectos numa fase inicial de desenvolvimento, o rápido crescimento da facturação não teve uma repercussão significativa nas margens, pelo que ainda se assistiu a um aumento do EBITDA negativo para 542 mil euros. Os principais desenvolvimentos durante o 1º trimestre foram os seguintes:

A Impresa.com iniciou o ano de 2008 com uma nova organização e mais meios para responder às necessidades da rede de sites do Grupo IMPRESA. No 1º trimestre, as receitas de publicidade on-line cresceram 140,3%.

O AEIOU lançou uma nova versão do seu portal, que servirá de site agregador dos vários sites do Grupo Impresa, que irão sendo integrados, progressivamente, durante o ano de 2008. Foram introduzidas várias novas funcionalidades, como o novo serviço de Webmail – designado por Xekmail.

O Digital Guest Services continuou com o seu plano de instalação nos hotéis contratados. No final do 1º trimestre de 2008, encontrava-se instalado em 5.400 quartos, em 16 hotéis. O DGS tem 20.000 quartos contratados, prevendo-se atingir a instalação de 10.000 quartos até ao final de 2008.

A New Media, para além do desenvolvimento da multiplataforma MyGames, celebrou um contrato de fornecimento de conteúdos para a plataforma de “video-on-demand” do MEO, que teve início no final de Março.

A ITL preparou, durante o 1º trimestre de 2008, o lançamento do site de conteúdos de turismo e lazer “Escape”, que foi para o ar já no mês de Abril, a renovação do site do guia da “Boa Cama Boa Mesa” e fechou dois contratos de fornecimento de conteúdos com os jornais diários gratuitos “OJE” e “Metro”.

A InfoPortugal, que atingiu 0,27 M€ de facturação no 1º trimestre, prosseguiu o projecto de fotografia área digital do território português, para além da venda de conteúdos geo-referenciados – mapas e pontos de interesse, a um largo número de clientes.

6. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 1º trimestre de 2008, receitas consolidadas de 61,7 M€, o que representou uma descida ligeira (0,2%) em relação à facturação registada no 1º trimestre de 2007, sendo de referir:

- Aumento de 3,4% das receitas publicitárias, com bom comportamento da Televisão e da rede de sites do Grupo.
- Crescimento de 2,2% das receitas com venda de publicações.
- Subida de 13,6% das receitas dos canais temáticos.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Crescimento das receitas de multimédia, um ganho de 8,0%.
- Descida da venda de produtos associados em 73,5%, devido à ausência de colecções no 1º trimestre.
- Descida de 28% no conjunto das restantes receitas, principalmente com a ausência de acções de merchandising e descida na venda de CD's.

Tabela 6. Conta de Exploração IMPRESA Consolidada

	Mar-08	Mar-07	var (%)
Receitas Totais	61.737.992	61.837.484	-0,2%
Televisão	42.052.895	40.996.210	2,6%
Jornais	12.361.418	12.810.719	-3,5%
Revistas	6.644.010	8.225.133	-19,2%
Digital	1.280.653	526.966	143,0%
Inter-segmentos	-600.984	-721.544	-16,7%
Custos Operacionais	55.928.931	55.276.375	1,2%
Custos c/reestruturação	560.947	660.476	-15,1%
Total EBITDA	5.809.061	6.561.109	-11,5%
Margem EBITDA	9,4%	10,6%	
Televisão	4.811.662	5.861.473	-17,9%
Jornais	2.262.986	1.899.882	19,1%
Revistas	-219.785	-229.873	4,4%
Digital	-541.995	-326.550	-66,0%
Holding Ajustamentos	-503.807	-643.823	21,7%
Amortizações	2.173.122	1.676.892	29,6%
EBIT	3.635.939	4.884.217	-25,6%
Margem EBIT	5,9%	7,9%	
Res Financeiros(-)	3.289.719	3.017.010	9,0%
Res. Antes Imp.e Minoritários	346.220	1.867.207	-81,5%
Imposto (IRC)(-)	481.292	619.736	-22,3%
Actividades descontinuadas (-)	-791	657	n.a.
Interesses Minoritários(-)	195.262	207.196	-5,8%
Res. Líquido Consolidado	-331.125	1.039.618	n.a.

Neste 1º trimestre, a IMPRESA registou uma ligeira subida de 0,9% nos custos operacionais consolidados. Esta subida foi consequência do arranque dos novos negócios, que tiveram início no 2º semestre de 2007 (New Media e DGS), e do aumento dos custos de programação. Os custos de reestruturação atingiram 560 mil euros, menos 15% dos registados em Março de 2007.

No 1º trimestre de 2008, o EBITDA consolidado registou um valor de 5,8 M€, uma descida de 11,5% em relação ao registado em Março de 2007. A margem EBITDA desceu para 9,4%.

O crescimento das amortizações em 29,6% reflecte o aumento do perímetro de consolidação e subida do investimento corrente.

Os resultados financeiros negativos tiveram um aumento de 9,0%, atingindo 3,3 M€. Este aumento, em termos homólogos, é explicado pela subida das taxas de juro e pelo menor contributo positivo das empresas associadas, apesar da descida do passivo remunerado e dos ganhos cambiais. A dívida líquida, no final do 1º trimestre de 2008, cifrava-se em 201 M€.

No 1º trimestre, a IMPRESA passou a consolidar pelo método da equivalência patrimonial a sua participação de 20% da empresa de eventos espanhola ELSINOR.

Os resultados líquidos foram negativos, atingindo 331 mil euros.

Lisboa, 28 de Abril de 2008

Os Administradores

Pedro Norton

Francisco Maria Balsemão

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

Empresa: IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS,SA

Sede: Rua Ribeiro Sanches,65 - 1200-787 LISBOA

NIPC: 502 437 464

Periodo de Referência: 1º Trimestre

Valores em Euros

Rubricas do Balanço	Individual - POC			Consolidada - IAS		
	Mar-08	Mar-07	Var. (%)	Mar-08	Mar-07	Var. (%)
ACTIVO						
Imobilizado (líquido)						
Imobilizações incorpóreas	41.408.111	44.137.985	-6,2%	298.200.706	291.655.594	2,2%
Imobilizações corpóreas	-	-		35.629.369	29.949.023	19,0%
Investimentos Financeiros	86.135.275	80.655.986	6,8%	19.635.468	14.940.800	31,4%
Dívidas de terceiros (líquido)						
Médio e longo prazo						
Curto prazo	39.928.573	42.980.320	-7,1%	60.430.289	59.546.877	1,5%
CAPITAL PRÓPRIO						
Valor do Capital Social	84.000.000	84.000.000	0,0%	84.000.000	84.000.000	0,0%
Nºações ordinárias	84.000.000	84.000.000	0,0%	84.000.000	84.000.000	0,0%
Interesses Minoritários				3.151.896	2.319.229	35,9%
PASSIVO						
Provisões para riscos e encargos	18.833.465	11.823.358	59,3%	3.209.520	4.537.281	-29,3%
Dívidas a terceiros						
Médio e longo prazo	20.000.000	25.000.000	-20,0%	193.843.690	222.991.465	-13,1%
Curto prazo	30.460.913	32.916.703	-7,5%	88.519.544	70.711.534	25,2%
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	168.244.771	171.378.586	-1,8%	498.454.023	486.648.675	2,4%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO (a)	97.056.999	99.438.557	-2,4%	171.047.498	153.496.729	11,4%
TOTAL DO PASSIVO	71.187.772	71.940.029	-1,0%	327.406.525	333.151.946	-1,7%

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual - POC			Consolidada		
	Mar-08	Mar-07	Var. (%)	Mar-08	Mar-07	Var. (%)
Vendas e Prestações de Serviços	-	-		61.488.666	60.927.798	0,9%
CMVMC e dos Serviços prestados	-	-		(25.535.666)	(22.590.287)	13,0%
Resultados brutos	-	-		35.953.000	38.337.511	-6,2%
Resultados operacionais	(1.484.140)	(1.624.504)	-8,6%	3.635.939	4.884.217	-25,6%
Resultados financeiros (líquido)	(3.808.166)	(2.117.994)	79,8%	(3.289.719)	(3.017.010)	9,0%
Resultados correntes	(5.292.306)	(3.742.498)	41,4%	346.220	1.867.207	-81,5%
Resultados extraordinários	(575)	-	n.a.	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	137.183	168.275	n.a.	(481.292)	(619.736)	-22,3%
Actividades descontinuadas	-	-		(791)	(657)	20,4%
Interesses Minoritários	-	-		(195.262)	(207.196)	-5,8%
Resultado líquido ao trimestre	(5.155.698)	(3.574.223)	44,2%	(331.125)	1.039.618	n.a.

(a) Os capitais próprios consolidados em 31 de Março de 2008 e 2007 incluem os interesses minoritários de 3.151.896 Euros e 2.319.229 Euros, respectivamente.